



CONSELHO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO

PRAÇA DA REPÚBLICA, 53 – CENTRO/SP - CEP: 01045-903
FONE: 2075-4500

PROCESSO	2019/00113
INTERESSADA	Escola de Educação Permanente do Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina da USP
ASSUNTO	Área de Serviço Social - Comunicação de novas turmas a serem ofertadas em 2021 e Alterações dos Projetos Pedagógicos dos Cursos de Especialização em: Serviço Social em Assistência a Pacientes Portadores de HIV/AIDS; Serviço Social em Hospital Geral; Serviço Social em Ortopedia; Serviço Social em Cardiologia; Serviço Social em Saúde Mental; e Serviço Social na Reabilitação de Pessoas com Deficiência Física
RELATOR	Cons. Marcos Sidnei Bassi
PARECER CEE	Nº 53/2021 CES "D" Aprovado em 10/03/2021 Comunicado ao Pleno em 17/03/2021

CONSELHO PLENO

1. RELATÓRIO

1.1 HISTÓRICO

O Diretor da Escola de Educação Permanente do Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina da USP encaminha a este Conselho, pelo Ofício Cta 210/2020-EEP, conforme *e-mail* ao Protocolo deste CEE, em 07/10/2020, da Área de Serviço Social - Comunicação de novas turmas a serem ofertadas em 2021 e Alterações dos Projetos Pedagógicos dos Cursos de Especialização em: Serviço Social em Assistência- a Pacientes Portadores de HIV/AIDS; Serviço Social em Hospital Geral; Serviço Social em Ortopedia; Serviço Social em Cardiologia; Serviço Social em Saúde Mental e; Serviço Social na Reabilitação de Pessoas com Deficiência Física, nos termos da Deliberação CEE 147/2016 – fls. 109.

Listam-se os Pareceres deste Colegiado referentes aos Cursos de Especialização tratados nesta:

- Parecer CEE 517/2015 aprovou o Curso de Especialização em Serviço Social em Assistência a Pacientes Portadores de HIV/AIDS;
- Parecer CEE 517/2015 aprovou o Curso de Especialização em Serviço Social em Hospital Geral;
- Parecer CEE 516/2015 aprovou o Curso de Especialização em Serviço Social em Ortopedia;
- Parecer CEE 06/2016 aprovou o Curso de Especialização em Serviço Social em Cardiologia;
- Parecer CEE 19/2016 aprovou o Curso de Especialização em Serviço Social em Saúde Mental e o Parecer CEE 108/2017 aprovou a Alteração no Projeto e comunicação de nova turma do respectivo Curso;
- Parecer CEE 514/2015 aprovou o Curso de Especialização em Serviço Social na Reabilitação de Pessoas com Deficiência Física.

¶ O Parecer CEE 173/2020 promoveu alterações em todos os Cursos acima referenciados, além de comunicar novas turmas para o ano de 2020.

Ao proceder à análise documental, a Assessoria Técnica identificou a falta de algumas informações e/ou documentos, conforme elencados a seguir: Curso de Especialização em Serviço Social em Assistência a Pacientes Portadores de HIV/AIDS – incorreção na nomenclatura atual do Curso no formulário de alteração; Curso de Especialização em Serviço Social em Ortopedia – incorreção na nomenclatura atual do Curso no Calendário Escolar, além da ausência dos Currículos *Lattes* dos Docentes: Kátia Campos dos Anjos e Zelly Ferreira da Silva; Curso de Especialização em Serviço Social na Reabilitação de Pessoas com Deficiência Física – incorreção na nomenclatura atual do Curso no formulário de alteração. A fim de dar continuidade ao pleito, foi solicitada manifestação da IES, por meio de Diligência AT 182/2020, além de encaminhamento de *e-mail*, solicitando correção do Ofício Cta 210, às fls. 109 dos autos, cujo ano encontra-se incorreto na referência e data do mesmo. Ressalte-se que Ofício corrigido foi juntado aos autos, às fls. 158, e que a IES respondeu à referida Diligência, em 18/11/2020 (fls. 150-184). Foram, posteriormente, identificadas outras inconsistências que geraram complementação à Diligência supra, encaminhada, em 23/11/2020, e cuja resposta foi recebida em 24/11/2020 (fls. 185-209).

1.2 APRECIÇÃO

A norma vigente para os Cursos de Especialização é a Deliberação CEE 147/2016.

1.2.1 - As alterações no **Projeto Pedagógico do Curso de Especialização em Serviço Social em Assistência a Pacientes Portadores de HIV/AIDS** são as seguintes:

- Alteração da Nomenclatura do Curso para 2021:

2020	2021
Serviço Social em Assistência a Pacientes Portadores de HIV/AIDS	Serviço Social em Assistência e Prevenção ao HIV/AIDS
	Concepção do Programa/Justificativa: Atualização dos conteúdos, conforme cenário da epidemia em HIV/AIDS

- Atualização na Bibliografia de Disciplina:

Disciplina: A Atuação do Assistente Social no Trabalho Interdisciplinar Referências Bibliográficas: Antoni, C; Leal B. M. Os Centros de Atenção Psicossocial: Estruturação, interdisciplinaridade e intersetorialidade. Revista Aletheia n. 40, 2013. Ayres, JRC. O cuidado, os modos de ser (do) humano e as práticas de saúde. In: Revista Saúde e Sociedade. Vol. 13. n° 3. Dez 2004, p.16-29 Batista, H. S. S. A interdisciplinaridade no ensino médio. Revista Brasileira de Educação Médica. v. 30 (1). 2006. Campos, GWS. Equipes de referência e apoio especializado matricial: um ensaio sobre a reorganização do trabalho em saúde, 1988. Campos, GWS; Pires D. E. P. Matos E. Relações de trabalho em equipes interdisciplinares: Contribuições para a constituição de novas formas de organização do trabalho em saúde, Revista Brasileira de Enfermagem, v. 62 (6), 2009. Costa, R. P. Interdisciplinaridade e equipes de saúde: Concepções. Revista Mental. v. 5 (8). 2007. Junior, M. F. Guedes L. E. Relações disciplinares em um centro de ensino e pesquisa em práticas de promoção da saúde e prevenção de doenças. Revista Saúde e Sociedade, v. 19 (2). 2010. Martinelli, ML. Serviço Social em Hospital Escola: um espaço diferenciado de ação profissional In Serviço Social e Saúde. Vol. 1 número 1. Campinas Abr 2002, p. 1-11 Matuda, C. J; Aguiar D. M. L. Cooperação Interprofissional e a Reforma Sanitária no Brasil: Implicações para o modelo de atenção à saúde. Revista Saúde e Sociedade, v. 22 (1), 2013. Merchán-Hamann, E. Os ensinamentos da educação para a saúde na prevenção de HIV/AIDS: subsídios teóricos para construção de uma práxis integral. In: Cadernos de Saúde pública. Vol. 15, Suplemento 2. Rio de Janeiro, 1999. Minayo, MC. Interdisciplinaridade: uma questão que atravessa o saber, o poder e o mundo vivido. Revista de Medicina. Ribeirão Preto, vol. 24 n°22. 1991, p.70-77 Paiva, V. Sem mágicas e soluções: a prevenção ao HIV/AIDS como um processo de emancipação psicossocial. Manual ABIA-2001 – NEAPAIS, USP. Peduzzi, M. Equipe multiprofissional de saúde: conceito e tipologia. In: Revista de Saúde Pública. vol 35. n°1. Fev. 2001. Souza A. I. S.; Oliveira L. M. L.; Castro C. M. C. Trabalho em saúde e formação em serviço: Contribuições do Serviço Social para o trabalho coletivo. Revista APS. v. 14 (4). 2011. Vilela, EM. Interdisciplinaridade e Saúde. Estudo bibliográfico. In. Revista latino-americana de Enfermagem. Vol. 11 n°4. Ribeirão Preto. Ago. 2003.	Disciplina: A Atuação do Assistente Social no Trabalho Interdisciplinar Bibliografia: Andrade, L. et al. (org.). Serviço Social na área da Saúde. Construindo Registros de Visibilidade. Vol. 1 2019 Ed. Alumiari. Antoni, C; Leal B. M. Os Centros de Atenção Psicossocial: Estruturação, interdisciplinaridade e intersetorialidade. Revista Aletheia n. 40, 2013. Ayres, JRC. O cuidado, os modos de ser (do) humano e as práticas de saúde. In: Revista Saúde e Sociedade. Vol. 13. n° 3. Dez 2004, p.16-29 Batista, H. S. S. A interdisciplinaridade no ensino médio. Revista Brasileira de Educação Médica. v. 30 (1). 2006. Campos, GWS; Pires D. E. P. Matos E. Relações de trabalho em equipes interdisciplinares: Contribuições para a constituição de novas formas de organização do trabalho em saúde, Revista Brasileira de Enfermagem, v. 62 (6), 2009. Costa, R. P. Interdisciplinaridade e equipes de saúde: Concepções. Revista Mental. v. 5 (8). 2007. Junior, M. F. Guedes L. E. Relações disciplinares em um centro de ensino e pesquisa em práticas de promoção da saúde e prevenção de doenças. Revista Saúde e Sociedade, v. 19 (2). 2010. - Martinelli, ML. Serviço Social em Hospital Escola: um espaço diferenciado de ação profissional in Serviço Social e Saúde. Vol. 1 número 1. Campinas Abr 2002, p. 1-11 - Matuda, C. J; Aguiar D. M. L. Cooperação Interprofissional e a Reforma Sanitária no Brasil: Implicações para o modelo de atenção à saúde. Revista Saúde e Sociedade, v. 22 (1), 2013. - Merchán-Hamann, E. Os ensinamentos da educação para a saúde na prevenção de HIV/AIDS: subsídios teóricos para construção de uma práxis integral. In: Cadernos de Saúde pública. Vol. 15, Suplemento 2. Rio de Janeiro, 1999. - Minayo, MC. Interdisciplinaridade: uma questão que atravessa o saber, o poder e o mundo vivido. Revista de Medicina. Ribeirão Preto, vol. 24 n°22. 1991, p.70-77 - Paiva, V. Sem mágicas e soluções: a prevenção ao HIV/AIDS como um processo de emancipação psicossocial. Manual ABIA-2001 – Nepais, USP - Peduzzi, M. Equipe multiprofissional de saúde: conceito e tipologia. In: Revista de Saúde Pública. vol 35. n°1. Fev. 2001. Peduzzi, M; Agreli, F. L. H; Silva, M. A. J; Souza, S. H. Trabalho em Equipe: uma revisita ao conceito e a seus desdobramentos no trabalho interprofissional. Revista Trab. Educ. saúde vol. 18 supl 1 RJ março 2020. - Souza A. I. S.; Oliveira L. M. L.; Castro C. M. C. Trabalho em saúde e formação em serviço: Contribuições do Serviço Social para o trabalho coletivo. Revista APS. v. 14 (4). 2011. - Vilela, EM. Interdisciplinaridade e Saúde. Estudo bibliográfico. In. Revista latino-americana de Enfermagem. Vol. 11 n°4. Ribeirão Preto. Ago. 2003.
Disciplina: Assistência integral/especificidade dos aspectos clínicos do HIV/AIDS: vulnerabilidade, diagnóstico e tratamento Bibliografia: Assuntos relativos ao tema estudado Amorim, C. M; Szapiro, A. M. A domesticação das singularidades: reflexões sobre o paradigma da prevenção & o caso da epidemia de HIV/AIDS. Estud. Pesquisa Psicol., v.8, n.3, p.646-57, 2008. Ayres, J.R.C. Et al. Risco, vulnerabilidade e práticas de prevenção e promoção da saúde. in: Campos, G.W. Et al. (org.). Tratado de saúde coletiva. São Paulo: Hucitec, 2009. P.375-418. Buchalla, C. M; Paiva, V; Ayres, J. R. Vulnerabilidade e Direitos Humanos – Prevenção e Promoção da Saúde – Livro I - Da Doença à Cidadania. Editora Juruá, 2012. Caraciolo, J.M.M. Et al. Atividades para melhoria da adesão à	Disciplina: Assistência integral/especificidade dos aspectos clínicos do HIV/AIDS: vulnerabilidade, diagnóstico e tratamento Bibliografia: Assuntos relativos ao tema estudado Amorim, C. M; Szapiro, A. M. A domesticação das singularidades: reflexões sobre o paradigma da prevenção & o caso da epidemia de HIV/AIDS. Estud. Pesquisa Psicol., v.8, n.3, p.646-57, 2008. Ayres, J.R.C. Et al. Risco, vulnerabilidade e práticas de prevenção e promoção da saúde. in: Campos, G.W. Et al. (org.). Tratado de saúde coletiva. São Paulo: Hucitec, 2009. P.375-418. Buchalla, C. M; Paiva, V; Ayres, J. R. Vulnerabilidade e Direitos Humanos – Prevenção e Promoção da Saúde – Livro I - Da Doença à Cidadania. Editora Juruá, 2012. Caraciolo, J.M.M. Et al. Atividades para melhoria da adesão à

TARV em serviços de saúde do SUS no Estado de São Paulo, 2007. Saúde e Sociedade, v.18 (2), 2009. Czeresnia, D.F. Ciência, técnica e cultura: relações entre risco e práticas de saúde. Cad. Saúde pública, v.20, n.2, p.447-55, 2004. Luiz, G.M. A gestão dos riscos no cenário da aids: um estudo sobre as estratégias adotadas por homens que fazem sexo com homens em parceria casual. Dissertação (mestrado em psicologia social) Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, 2011. Lima, C. C.; Guzman S. M.; Benedetto M. A. C.; Gallian D. M. C. Humanidades e humanização em saúde: a literatura como elemento humanizador para graduandos da área da saúde. Interface (Botucatu). 18 (48). 2014. Nemes, M.I.B. Desenvolvimento da linha de pesquisa Qualiaids. Tese (livre docência) Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo, 2009. _____. Et al. Intervenção para melhoria da adesão ao tratamento da aids com base na perspectiva construcionista e na noção de cuidado: lições aprendidas com a experiência de profissionais. In: Paiva, V; Ayres, J.R.C.M; Buchalla, C.M. (orgs.). Editora Juruá, 2012. Oviedo, M. A. R; Czeresnia, D. O conceito de vulnerabilidade e seu caráter biossocial. Revista Interface, v. 52. 2015. Pereira, A. V.; Vieira A. L. S.; Filho, A. A.; Grupos de educação em saúde: aprendizagem permanente com pessoas soropositivas para o HIV. Revista Trabalho, Educação e Saúde, vol. 9 (1). Rio de Janeiro, 2011. Rios, I.C. Humanização e ambiente de trabalho na visão de profissionais da saúde. Saúde e Sociedade, 17(4) 2008. Serodio, A. M. B; Almeida, J. A. M. Situações de conflitos éticos relevantes para a discussão com estudantes de medicina: uma visão docente. Revista Brasileira de Educação e Medicina, v. 33 (1). 2009. Silva, L. M. S.; Tavares, J. S. C. A família com rede de apoio às pessoas que vivem com HIV/AIDS: uma revisão na literatura brasileira. Revista Ciência e Saúde Coletiva, v. 20 (4). 2015. Shimma, E; Paiva, V; Teixeira, P. R. Tá difícil de engolir? Experiências de adesão ao tratamento antirretroviral em São Paulo. NEPAIDS, São Paulo. 2000. - Schaurich, D.; Freitas, H. M. B. O referencial de vulnerabilidade ao HIV/AIDS aplicado às famílias: um exercício reflexivo. Revista da Escola de Enfermagem da USP. v. 45 (4). São Paulo, 2011.	TARV em serviços de saúde do SUS no Estado de São Paulo, 2007. Saúde e Sociedade., v.18 (2), 2009. Czeresnia, D.F. Ciência, técnica e cultura: relações entre risco e práticas de saúde. Cad. Saúde pública, v.20, n.2, p.447-55, 2004. Luiz, G.M. A gestão dos riscos no cenário da aids: um estudo sobre as estratégias adotadas por homens que fazem sexo com homens em parceria casual. Dissertação (mestrado em psicologia social) Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, 2011. Lima, C. C.; Guzman S. M.; Benedetto M. A. C.; Gallian D. M. C. Humanidades e humanização em saúde: a literatura como elemento humanizador para graduandos da área da saúde. Interface (Botucatu). 18 (48). 2014. Magno, L. Estudos qualitativos sobre caminhoneiros e HIV/aids: contribuições para análise de vulnerabilidade. Ciência & Saúde Coletiva, 24 (03); 2019. Nemes, M.I.B. Desenvolvimento da linha de pesquisa Qualiaids. Tese (livre docência) Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo, 2009. _____. Et al. Intervenção para melhoria da adesão ao tratamento da aids com base na perspectiva construcionista e na noção de cuidado: lições aprendidas com a experiência de profissionais. In: Paiva, V; Ayres, J.R.C.M; Buchalla, C.M. (orgs.). Editora Juruá, 2012. Oviedo, M. A. R; Czeresnia, D. O conceito de vulnerabilidade e seu caráter biossocial. Revista Interface, v. 52. 2015. Pelúcio, L.; Miskolci, R. A prevenção do desvio: o dispositivo da aids e a repatologização das sexualidades dissidentes. Sexualidade, Salud y Sociedad n°01, 2009. Pereira, A. V.; Vieira A. L. S.; Filho, A. A.; Grupos de educação em saúde: aprendizagem permanente com pessoas soropositivas para o HIV. Revista Trabalho, Educação e Saúde, vol. 9 (1). Rio de Janeiro, 2011. Rios, I.C. Humanização e ambiente de trabalho na visão de profissionais da saúde. Saúde e Sociedade, 17(4) 2008. Seffner, F. Desperdício da experiência e precarização da vida: momento político contemporâneo da resposta brasileira à aids. Interface (Botucatu) vol. 20 n° 57 junho 2016. Serodio, A. M. B; Almeida, J. A. M. Situações de conflitos éticos relevantes para a discussão com estudantes de medicina: uma visão docente. Revista Brasileira de Educação e Medicina, v. 33 (1). 2009. Silva, L. M. S.; Tavares, J. S. C. A família com rede de apoio às pessoas que vivem com HIV/AIDS: uma revisão na literatura brasileira. Revista Ciência e Saúde Coletiva, v. 20 (4). 2015. Shimma, E; Paiva, V; Teixeira, P. R. Tá difícil de engolir? Experiências de adesão ao tratamento antirretroviral em São Paulo. NEPAIDS, São Paulo. 2000. Sodré, F. O Serviço Social entre a prevenção e a promoção da saúde: tradução, vínculo e acolhimento. Revista de Serviço Social e Sociedade n° 117, 2014, SP, Ed. Cortez. Schaurich, D.; Freitas, H. M. B. O referencial de vulnerabilidade ao HIV/AIDS aplicado às famílias: um exercício reflexivo. Revista da Escola de Enfermagem da USP. v. 45 (4). São Paulo, 2011.
---	---

- Substituição de Docentes e Atualização na Bibliografia da Disciplina:

Disciplina: A construção do SUS e seus princípios norteadores na interface no contexto da epidemia de HIV/AIDS. Docente: Daniela Aparecida Cardoso da Silva Mestra em Saúde Coletiva pela CRH-SES; Especialista em Psicologia em Hospital Geral pelo HC; Graduada em Psicologia pela UNIP. Bibliografia: Assuntos relativos ao tema estudado. Ayres, J. R. C. M; Calazans, G. J; Pinheiro, T. F. Uso de camisinha no Brasil: Um olhar sobre a produção acadêmica acerca da prevenção de HIV/AIDS (2007-2011). Temas em Psicologia, v.21 (3). 2013. Barroso, M. G. T.; França, I. S. X., Farias, F. S. A. B., & Miranda, K. C. L. Aconselhamento em HIV/AIDS como prática educativa interdisciplinar: Reflexões e possibilidades. Jornal Brasileiro de AIDS, vol. 4 n.1, 2003. Braz. Marcelo. Notas sobre o Projeto ético- político da profissão. In: CRESS/ 7ª. região. Assistente Social: ética e direitos. Rio de Janeiro, CRESS/7ª. Região, 2000. Bravo, M. I. de S. et al. Saúde e Serviço Social. Reforma Sanitária e projeto ético-político do Serviço Social: elementos para o debate. São Paulo: Cortez; Rio de Janeiro: Ed. UERJ, 2004. Camargo, L. A.; Capitão, C. G.; Filipe, E. M. V. Saúde mental,	Disciplina: A construção do SUS e seus princípios norteadores na interface no contexto da epidemia de HIV/AIDS. Docente: Luiza Azem Camargo CV: http://lattes.cnpq.br/1988835005716030 Mestra em Ciências pela CCD; Especialista em Gestão de Redes de Atenção à Saúde – GRAS pela FIOCRUZ; Especialista em Psicoterapia Breve Psicanalítica pela SEDES; Aperfeiçoamento em Aprimoramento em Psicologia Hospitalar pelo IIER; Graduada em Licenciatura em Psicologia e Bacharel em Psicologia e Psicólogo pela USP. Bibliografia: Ayres, J. R. C. M; Calazans, G. J; Pinheiro, T. F. Uso de camisinha no Brasil: Um olhar sobre a produção acadêmica acerca da prevenção de HIV/AIDS (2007-2011). Temas em Psicologia, v.21 (3). 2013. Barroso, M. G. T.; França, I. S. X., Farias, F. S. A. B., & Miranda, K. C. L. Aconselhamento em HIV/AIDS como prática educativa interdisciplinar: Reflexões e possibilidades. Jornal Brasileiro de AIDS, vol. 4 n.1, 2003. Braz. Marcelo. Notas sobre o Projeto ético- político da profissão. In: CRESS/ 7ª. região. Assistente Social: ética e direitos. Rio de Janeiro, CRESS/7ª. Região, 2000. Bravo, M. I. de S. et al. Saúde e Serviço Social. Reforma Sanitária e projeto ético-político do Serviço Social: elementos
---	---

suporte familiar e adesão ao tratamento: associações no contexto HIV/Aids. Revista Psico-USF, vol.19, n.2, 2014. Cassab, L. A. Tessitura investigativa: a pesquisa científica no campo humano-social. Revista Katálysis vol. 10 n. esp., Santa Catarina, 2007. Casimiro, I. M. A. P; Head, F. J; Rocha, M. S. G. A epidemia de HIV/AIDS e ação do Estado, diferenças entre Brasil, África do Sul e Moçambique. Revista Katálysis, v. 17 (2). 2014. Kern, F. A. Estratégias de fortalecimento no contexto da AIDS in Revista de Serviço Social e Sociedade XXIV n. 74 – julho de 2003. Merhy, E. Saúde e direitos: tensões de um SUS em disputa, molecularidades. Saúde e Sociedade, vol.21, n.2, 2012. _____. Um ensaio sobre o médico e suas valises tecnológicas. Revista Interface, v. 4 (6), fev. 2000. Monteiro S.; Brandão E.; Vargas E.; Mora C.; Soares P.; Daltro E. Discursos sobre a sexualidade em um Centro de Testagem e Aconselhamento (CTA): diálogos possíveis entre profissionais e usuários. Ciência e Saúde Coletiva. Rio de Janeiro. vol. 19 n.1, 2014. Nardi, H. C; Marques, D. M. As formas do “fazer psi” e a constituição das políticas públicas associadas à diversidade sexual. Revista Psicologia Política, v. 11 (22). 2011. Pupo, L. R.; Ayres, J.R.C.M. Contribuições e limites do uso da abordagem centrada na pessoa para fundamentação teórica do aconselhamento em DST/AIDS. Temas em Psicologia, vol. 21, 2013. Sarreta, F. O. O trabalho do assistente social na saúde. Ciência et Práxis, Passos, vol. 1, n. 2, 2008. Silva, D. A. C; Kalckmamn, S. Percepções sobre direitos sexuais e reprodutivos de jovens que nasceram com HIV. Boletim Instituto de Saúde, v. 15, 2014. Souza, V; Czeresnia, D. Considerações sobre os discursos do aconselhamento nos Centros de Testagem anti-HIV. Revista Interface, v. 11 (23). 2007. Torre, O. M; Mesquita, N. F. A equipe de saúde na atenção integral ao adolescente vivendo com HIV/AIDS. Escola Anna Nery, v. 17 (4). 2013. Vilella, W. V. A criação do Programa Nacional de DST/AIDS como marco para inclusão da ideia de direitos cidadãos na agenda governamental Brasileira. Revista Psicologia Política, v. 9 (17). 2009.	para o debate. São Paulo: Cortez; Rio de Janeiro: Ed. UERJ, 2004. Camargo, L. A.; Capitão, C. G.; Filipe, E. M. V. Saúde mental, suporte familiar e adesão ao tratamento: associações no contexto HIV/Aids. Revista Psico-USF, vol.19, n.2, 2014. Casimiro, I. M. A. P; Head, F. J; Rocha, M. S. G. A epidemia de HIV/AIDS e ação do Estado, diferenças entre Brasil, África do Sul e Moçambique. Revista Katálysis, v. 17 (2). 2014. Kalichman, O. A; Ayres M. C. R. Integralidade e tecnologias de atenção à saúde: uma narrativa sobre contribuições à construção do princípio da integralidade no SUS. Cadernos de Saúde Pública, RJ, 32 (8) agosto 2016. Kern, F. A. Estratégias de fortalecimento no contexto da AIDS in Revista de Serviço Social e Sociedade XXIV n. 74 – julho de 2003. Merhy, E. Saúde e direitos: tensões de um SUS em disputa, molecularidades. Saúde e Sociedade, vol.21, n.2, 2012. _____. Um ensaio sobre o médico e suas valises tecnológicas. Revista Interface, v. 4 (6), fev. 2000. Nardi, H. C; Marques, D. M. As formas do “fazer psi” e a constituição das políticas públicas associadas à diversidade sexual. Revista Psicologia Política, v. 11 (22). 2011. Sarreta, F. O. O trabalho do assistente social na saúde. Ciência Et Práxis, Passos, vol. 1, n. 2, 2008. Silva, D. A. C; Kalckmamn, S. Percepções sobre direitos sexuais e reprodutivos de jovens que nasceram com HIV. Boletim Instituto de Saúde, v. 15, 2014. Torre, O. M; Mesquita, N. F. A equipe de saúde na atenção integral ao adolescente vivendo com HIV/AIDS. Escola Anna Nery, v. 17 (4). 2013. Viera, A.C.S. Política de Saúde e HIV: direito à saúde e reformas regressivas. Revista Argumentum, Vitória, vol.10 n°01 2018 Vilella, W. V. A criação do Programa Nacional de DST/AIDS como marco para inclusão da ideia de direitos cidadãos na agenda governamental Brasileira. Revista Psicologia Política, v. 9 (17). 2009.
---	--

- Substituição de Docentes:

Disciplina: Atendimento social à pessoas vivendo com HIV/AIDS/campo da prática profissional Docente: Leticia Andrade Doutora em Serviço Social pela Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, Mestrado em Serviço Social pela Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, Especialização em Serviço Social Médico pela HC/FMUSP e Pós-Doutorado pela Pontifícia Universidade Católica de São Paulo.	Disciplina: Atendimento social à pessoas vivendo com HIV/AIDS/campo da prática profissional Docente: Gabriela Santos Pimentel CV: http://lattes.cnpq.br/4167622327248549 Especialista em Saúde da Família pela UNIFESP; Graduada em Serviço Social pela PUC/SP.
Ressalte-se que quanto a esta solicitação há que se aprovar a substituição da Docente Gabriela Santos Pimentel em virtude de a mesma possuir titulação inferior a docente anterior.	

- Substituição de Docentes e Alteração da Nomenclatura da Disciplina:

Disciplina: Trabalho de conclusão de curso/modalidade: Monografia Docente: Leticia Andrade Doutora em Serviço Social pela Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, Mestrado em Serviço Social pela Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, Especialização em Serviço Social Médico pela HC/FMUSP e Pós-Doutorado pela Pontifícia Universidade Católica de São Paulo.	Disciplina: Artigo acadêmico científico e inserção de docente Docente: Gabriela Santos Pimentel CV: http://lattes.cnpq.br/4167622327248549 Especialista em Saúde da Família pela UNIFESP; Graduada em Serviço Social pela PUC/SP.
Ressalte-se que quanto a esta solicitação há que se aprovar a substituição da Docente Gabriela Santos Pimentel em virtude de a mesma possuir titulação inferior a docente anterior.	

- Inclusão de Disciplina:

Disciplina: Tecnologias de Prevenção e Estratégias Combinadas em Direitos Sexuais Carga horária: 24 h Nome dos Docentes: Igor Carmo Borges CV: http://lattes.cnpq.br/4938238086665543 Doutor em Ciências da Saúde pela UFBA; Especialista - Residência médica pela USP; Graduado em Medicina pela UFBA Isabelle Vera Vichr Nisida CV: http://lattes.cnpq.br/4438279411042405 Doutora em Departamento de Moléstias Infecciosas e Parasitárias e Mestra em Doenças Infecciosas e Parasitárias ambas pela FMUSP; Especialista - Residência médica pela FMUSP; Especialista em Sexualidade Humana pela FMUSP; Especialista em Geriatria e Gerontologia pela FMUSP; Graduada em Ciências Médicas pela UNICAMP. Luiza Azem CV: http://lattes.cnpq.br/1988835005716030 Mestra em Ciências pela CCD; Especialista em Gestão de Redes de Atenção à Saúde – GRAS pela FIOCRUZ; Especialista em Psicoterapia Breve Psicanalítica pela SEDES; Aperfeiçoamento em Aprimoramento em Psicologia Hospitalar pelo IIER; Graduada em	
--	--

Licenciatura em Psicologia e Bacharel em Psicologia e Psicólogo pela USP.

João Henrique Bonato Araújo

CV: <http://lattes.cnpq.br/4553640103910940>

Especialista em Psicologia Clínica e Hospitalar em Aids pelo HCFMUSP; Especialista em Psicologia Junguiana pela FACIS; Graduado em Psicologia pela UNICSUL.

Susan Marisclaid Gasparini

CV: <http://lattes.cnpq.br/2755460165649457>

Bacharel em Serviço Social pela Faculdade Paulista de Serviço Social; Especialista em Psicanálise pelo Centro de Estudo Psicanalítico; Especialista em Serviço Social da Saúde pelo Instituto São Camilo.

Introdução:

O módulo discorre métodos de prevenção ao HIV/IST, a importância da política de saúde: “Testar e Tratar” na disseminação de doenças evitáveis, acesso a abordagens específicas, características de públicos diferenciados, as quais podem se beneficiar no autocuidado.

Explora o conceito de Prevenção Combinada, experiência o trânsito interdisciplinar no aconselhamento de testagens rápida nas principais IST's, identifica demandas e acolhimento focalizado em direitos sexuais.

O especializando (a) acompanhará o processo de inserção, monitoramento e dispensação das tecnologias aos usuários que buscam acesso à Prevenção PEP e PREP, profilaxias indicadas em momentos diferenciados para a interrupção da cadeia de transmissão ao HIV.

É muito importante, acessar conhecimentos em Profilaxia Pré Exposição (PREP) enquanto uma política pública brasileira, dentro de um sistema de saúde universal, com critérios para pessoas com maior vulnerabilidade.

Objetivos:

- Identificar contextos de vulnerabilização que comprometem práticas sexuais mais seguras;
- Apreender as tecnologias biológicas, comportamentais e estruturais para os caminhos da Prevenção;
- Apropriar-se de conceitos para dialogicidade com o público alvo;
- Avaliar estratégias de prevenção necessárias de acordo com as demandas suscitadas nas orientações;
- Diferenciar prevenção de emergência e profilaxias de uso contínuo;
- Desenvolver entrevista dirigida para situações soropositivas nas testagens em HIV, Hepatites e Sífilis, oferta de vinculação e preparo inicial para retenção.

Avaliação:

- Apresentação e entrega de resenha da bibliografia básica indicada.
- Realização do Programa TELELAB – Curso online MS para capacitação em Aconselhamento com Diretrizes e direcionamento aos profissionais de saúde.

Bibliografia Básica:

PUPPO, Lígia Rivero; AYRES, José Ricardo Carvalho Mesquita. Contribuições e limites do uso da abordagem centrada na pessoa para a fundamentação teórica do aconselhamento em DST/Aids. Temas psicol., Ribeirão Preto, v. 21, n. 3, p. 1089-1106, dez. 2013. Disponível em

<http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1413-389X2013000300018&lng=pt&nrm=iso>. acessos em 22 jun. 2020. <http://dx.doi.org/10.9788/TP2013.3-EE16PT>.

FERRAZ, Dulce; PAIVA, Vera. Sexo, direitos humanos e AIDS: uma análise das novas tecnologias de prevenção do HIV no contexto brasileiro. Rev. bras. epidemiol. São Paulo, v. 18, supl. 1, p. 89-103, set. 2015. Disponível em

<http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1415-790X2015000500089&lng=pt&nrm=iso>.

acessos em 22 jun. 2020. <https://doi.org/10.1590/1809-4503201500050007>.

GRANGEIRO, Alexandre et al. O efeito dos métodos preventivos na redução do risco de infecção pelo HIV nas relações sexuais e seu potencial impacto em âmbito populacional: uma revisão da literatura. Rev. bras. epidemiol. São Paulo, v. 18, supl. 1, p. 43-62, Sept. 2015. Available from

<http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1415-790X2015000500043&lng=en&nrm=iso>.

access on 22 June 2020. <https://doi.org/10.1590/1809-4503201500050005>.

GONCALVES, Tonantzin Ribeiro et al. Prevenção combinada do HIV? Revisão sistemática de intervenções com mulheres de países de média e baixa renda. Ciênc. saúde coletiva, Rio de Janeiro, v. 25, n. 5, p. 1897-1912, May 2020. Available from

<http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1413-81232020000501897&lng=en&nrm=iso>.

access on 22 June 2020. Epub May 08, 2020. <https://doi.org/10.1590/1413-81232020255.15832018>.

CALAZANS, Gabriela Junqueira; PINHEIRO, Thiago Félix; AYRES, José Ricardo de Carvalho Mesquita. Vulnerabilidade programática e cuidado público: Panorama das políticas de prevenção do HIV e da Aids voltadas para gays e outros HSH no Brasil. Sex., Salud Soc. (Rio J.), Rio de Janeiro, n. 29, p. 263-293, Aug. 2018. Available from

<http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1984-64872018000200263&lng=en&nrm=iso>.

access on 22 June 2020. <https://doi.org/10.1590/1984-6487.sess.2018.29.13.a>.

AGOSTINI, Rafael et al. A resposta brasileira à epidemia de HIV/AIDS em tempos de crise. Ciênc. saúde coletiva, Rio de Janeiro, v. 24, n. 12, p. 4599-4604, Dec. 2019. Available from

<http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1413-81232019001204599&lng=en&nrm=iso>.

access on 22 June 2020. Epub Nov 25, 2019. <https://doi.org/10.1590/1413-812320182412.25542019>.

SILVA, Rodrigo Augusto T. M. Leal da. Diversidade e liberdade sexual: Defensoria Pública, movimentos sociais e a PrEP no SUS. Serv. Soc. Soc., São Paulo, n. 132, p. 346-361, Aug. 2018. Available from

<http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0101-66282018000200346&lng=en&nrm=iso>.

access on 22 June 2020. <http://dx.doi.org/10.1590/0101-6628.145>.

MELLO, V. R. C. DE; ALOIA, S. A. V.; RANGEL, R. D.; TRAVASSOS, G. N. #NosOtras – Oficinas de prevenção combinada ao HIV/Aids na região do Partenon/Lomba do Pinheiro em Porto Alegre. Revista Eletrônica Científica da UERGS, v. 5, n. 2, p. 182-190, 7 ago. 2019.

Após todas as mudanças implementadas, a Matriz Curricular apresenta a seguinte configuração:

Disciplina	Professor	Título	Carga Horária
Sistemas de Saúde e Políticas Públicas em Saúde	Marisa Riscalla Madi	Doutor	40
Metodologias Científica e de Comunicação em Saúde	Marisa Riscalla Madi	Doutor	32
Sistemas de Saúde, seus Efeitos na Comunidade e o Terceiro Setor como Possibilidade de Ação	Kátia Campos Anjos	Mestre	24
Família seus Modelos e Significados no Espaço Institucional	Fernanda Souza Lopes	Mestre	24
Previdência e Seguridade Social no Brasil	Elaine Fonseca Amaral da Silva	Doutor	24

A Atuação do Assistente Social no Trabalho Interdisciplinar	Letícia Andrade	Pós doutorado	24
Bioética: Fundamentos para uma Abordagem Social e Filosófica.	Viviane Duarte de Oliveira	Doutora	24
Assistência Integral/Especificidade dos Aspectos Clínicos do HIV/Aids: Vulnerabilidade, Diagnóstico e Tratamento	Aluísio Augusto Cotrim Segurado	Livre docente	20
Políticas Sociais no Brasil: A Dimensão da Saúde	Isabel Bernardes Ferreira	Mestre	24
A Construção do SUS e Seus princípios Norteadores na Interface no Contexto da Epidemia de HIV/Aids	Luiza Azem	Mestre	20
Questão Ideológica e a Prática Profissional	Kátia Campos dos Anjos	Pós Doutorado	24
Atendimentos Sociais a Pessoas Vivendo com HIV/Aids - Campo da Prática Profissional	Gabriela Santos Pimentel	Pós Doutorado	1384
Trabalho de conclusão de curso/modalidade: artigo acadêmico científico.	Gabriela Santos Pimentel	Pós Doutorado	72
Tecnologias de Prevenção e Estratégias Combinadas em Direitos Sexuais.	Igor Carmo Borges	Doutor	24

O calendário escolar consta do processo e tem previsão para início em 1º de março de 2021 e término em 28 de fevereiro de 2022, as segundas, terças e quartas-feiras das 19h00 às 23h15.

1.2.2 - As alterações no **Projeto Pedagógico do Curso de Especialização em Serviço Social em Hospital Geral** tratam da Alteração na Nomenclatura de Disciplina e Atualização da Bibliografia:

Disciplina: Monografia Docentes Responsáveis: Letícia Andrade e Fernanda de Souza Lopes Carga horária por módulo: 62 horas Módulo: Teórico Bibliografia: Assuntos relativos ao tema estudado Chizotti, A. Pesquisa em ciências humanas e sociais. São Paulo: Cortez, 2000. Diniz, F; Sugai, A; Guilhem, D; Squinca, F. (org). Ética em pesquisa: temas globais. Brasília: UNB, 2008. Gil, CA. Métodos e técnicas de pesquisa social. São Paulo: Atlas, 1989. Minayo, MCS (org). Pesquisa social: teoria, método e criatividade. Petrópolis: Vozes, 2004.	Disciplina: Orientação de trabalho de conclusão de curso: Artigo Docentes Responsáveis: Letícia Andrade e Fernanda de Souza Lopes Carga horária por módulo: 62 horas Módulo: Teórico Bibliografia: Assuntos relativos ao tema estudado Andrade, L. (Org.) Serviço Social na área da Saúde: construindo registros de visibilidade. São Paulo: Alumiari, 2019. Chizotti, A. Pesquisa em ciências humanas e sociais. São Paulo: Cortez, 2000. Diniz, F; Sugai, A; Guilhem, D; Squinca, F. (org). Ética em pesquisa: temas globais. Brasília: UNB, 2008. Gil, CA. Métodos e técnicas de pesquisa social. São Paulo: Atlas, 1989. Minayo, MCS (org). Pesquisa social: teoria, método e criatividade. Petrópolis: Vozes, 2004.
---	---

O calendário escolar consta do processo e tem previsão para início em 1º de março de 2021 e término em 28 de fevereiro de 2022, as segundas, terças e quartas-feiras das 19h00 às 23h15.

1.2.3 - A alteração no **Projeto Pedagógico do Curso de Especialização em Serviço Social em Ortopedia** trata da Alteração na Nomenclatura de Disciplina:

Disciplina: Monografia Carga Horária: 72h Docente: Kátia Campos dos Anjos e Zellei Ferreira da Silva	Disciplina: Orientação de Trabalho de Conclusão de Curso Carga Horária: 72h Docente: Kátia Campos dos Anjos e Zellei Ferreira da Silva
--	--

O calendário escolar consta do processo e tem previsão para início em 1º de março de 2021 e término em 28 de fevereiro de 2022, as segundas, terças e quartas-feiras das 19h00 às 23h15.

1.2.4 - A alteração no **Projeto Pedagógico do Curso de Especialização em Serviço Social em Cardiologia** trata da Alteração na Nomenclatura de Disciplina:

Nome da Disciplina: Monografia Carga horária: 72 horas Nome do Docente: Elaine Fonseca Amaral da Silva e Elaine Maria Silva	Nome da Disciplina: Orientação de Trabalho de Conclusão de Curso: Artigo Científico Carga horária: 72 horas Nome do Docente: Elaine Fonseca Amaral da Silva e Elaine Maria Silva
---	--

O calendário escolar consta do processo e tem previsão para início em 1º de março de 2021 e término em 28 de fevereiro de 2022, de 2ª a 6ª-feira das 08h00 às 17h00.

1.2.5 - As alterações no **Projeto Pedagógico do Curso de Especialização em Serviço Social em Saúde Mental** são as seguintes:

- Alteração da Nomenclatura de Disciplina e Substituição de Docentes:

Disciplina: Gestão Organizacional em Hospital de Saúde Mental Docente Responsável: Mildred Pitman de Castro	Disciplina: Serviço Social e Saúde Mental Docente: Isabel Bernardes Ferreira Graduada em Serviço Social pela Pontifícia Universidade
--	---

Graduada em Serviço Social pela PUC-SP e Mestre em Ciência pela FMUSP. Carga horária: 12 horas	Católica de São Paulo, Mestre em Psicologia Clínica pela Pontifícia Universidade Católica de São Paulo e Especialista em Dependência Química pela FMUSP. Carga horária: 12 horas
---	---

O calendário escolar consta do processo e tem previsão para início em 1º de março de 2021 e término em 28 de fevereiro de 2022, as segundas, terças e quartas-feiras das 19h00 às 23h15.

1.2.6 - As alterações no **Projeto Pedagógico do Curso de Especialização em Serviço Social na Reabilitação de Pessoas com Deficiência Física** são: na Nomenclatura de Disciplina, Ementa, Conteúdo Programático, Metodologia de Ensino, Avaliação e Requisitos para Obtenção do Certificado de Conclusão de Curso:

Disciplina: Monografia Docente Responsável: Viviane Duarte de Oliveira Carga horária: 70 horas Módulo: Teórico Ementa: A pesquisa tem como objetivo sistematizar e analisar a prática do Assistente Social com pacientes e familiares atendidos no IMREA, contribuindo para a construção do conhecimento científico na área do Serviço Social. Os alunos deverão elaborar um Projeto de Pesquisa, que será analisado pela Comissão de Ética em Pesquisa, tendo em vista a execução da monografia, em caráter obrigatório para conclusão do Curso. As pesquisas científicas desenvolvidas no IMREA pelos(as) aprimorandos(as) serão divulgadas em Congressos, Simpósios e outros eventos, em áreas afins, além da publicação em revistas indexadas. Conteúdo Programático: • Elaboração de Projeto de Pesquisa • Metodologia de Pesquisa • Termo de Consentimento Livre e Esclarecido Metodologia de ensino: Monografia / Pesquisa bibliográfica / Artigo científico VI – Avaliação: 3. Trabalho de conclusão de curso: para conclusão do curso, é exigida a elaboração e apresentação de monografia (projeto de pesquisa). Quando envolver pesquisa ou estudo com seres humanos e animais, o projeto é encaminhado previamente para a Comissão de Análise Ética de Projetos de Pesquisa do HCFMUSP (CAPPESQ) da Diretoria Clínica do HCFMUSP, de acordo com a Resolução do Conselho Nacional de Saúde, nº 196 de 10 de outubro de 1996. A nota mínima exigida para a aprovação do TCC é sete (7). VII – Requisitos para obtenção do Certificado de Conclusão de Curso O certificado de conclusão será fornecido aos alunos que obtiverem 85% de presença e nota mínima 7,0 em cada uma das disciplinas, dos módulos teórico, prático e na Monografia. Aos concluintes será conferido o Certificado pela Escola de Educação Permanente – EEP, registrado no Livro de Certificações da EEP.	Disciplina: Orientação de Trabalho de Conclusão de Curso Docente Responsável: Viviane Duarte de Oliveira Carga horária: 70 horas Módulo: Teórico Ementa: Construção do Projeto de Pesquisa, obedecendo os padrões vigentes e éticos; escolha e definição de tema; problema; hipótese; justificativa; objetivos; referencial teórico; amostra; métodos e técnicas e tipos de pesquisa e encaminhamento ao Centro de Pesquisa IMREA; elaboração da síntese e proposta/conclusão; elaboração do trabalho final e apresentação formal. As pesquisas científicas desenvolvidas no IMREA pelos(as) aprimorandos(as) poderão ser divulgadas em Congressos, Simpósios e outros eventos, em áreas afins, além da publicação em revistas indexadas. Conteúdo Programático: • Elaboração de Projeto de Pesquisa • Metodologia de Pesquisa • Termo de Consentimento Livre e Esclarecido • Redação Científica • Elaboração do produto final • Apresentação formal Metodologia de ensino: Utilização de técnicas de pesquisa / Artigo científico. VI – Avaliação: 3. Trabalho de conclusão de curso: para conclusão do curso, é exigida a elaboração e apresentação artigo. Quando envolver pesquisa ou estudo com seres humanos e animais, o projeto é encaminhado previamente para a Comissão de Análise Ética de Projetos de Pesquisa do HCFMUSP (CAPPESQ) da Diretoria Clínica do HCFMUSP, de acordo com a Resolução do Conselho Nacional de Saúde, nº 196 de 10 de outubro de 1996. A nota mínima exigida para a aprovação do Artigo é sete (7). VII – Requisitos para obtenção do Certificado de Conclusão de Curso O certificado de conclusão será fornecido aos alunos que obtiverem 85% de presença e nota mínima 7,0 em cada uma das disciplinas, dos módulos teórico, prático e no Trabalho de Conclusão de Curso. Aos concluintes será conferido o Certificado pela Escola de Educação Permanente – EEP, registrado no Livro de Certificações da EEP.
---	--

O calendário escolar consta do processo e tem previsão para início em 1º de março de 2021 e término em 28 de fevereiro de 2022, de 2ª a 6ª-feira das 08h00 às 17h00.

Considerações Finais

Trata-se de pedido de alteração dos Projetos Pedagógicos dos Cursos de Especialização em: Serviço Social em Assistência a Pacientes Portadores de HIV/AIDS; Serviço Social em Hospital Geral; Serviço Social em Ortopedia; Serviço Social em Cardiologia; Serviço Social em Saúde Mental; Serviço Social na Reabilitação de Pessoas com Deficiência Física, bem como comunicação de novas turmas.

As alterações abrangem nomenclatura de Curso, atualização bibliográfica, alteração de docentes e denominação de disciplinas. Todas as alterações atendem aos requisitos da Deliberação CEE 147/2016.

2. CONCLUSÃO

2.1 Aprova-se, com fundamento na Deliberação CEE 147/2016, vigente à época da submissão do pedido, a alteração dos Projetos Pedagógicos dos Cursos de Especialização em: Serviço Social em Assistência a Pacientes Portadores de HIV/AIDS, que passa a denominar-se Serviço Social em Assistência e Prevenção ao HIV/AIDS; Serviço Social em Hospital Geral; Serviço Social em Ortopedia; Serviço Social em Cardiologia; Serviço Social em Saúde Mental; Serviço Social na Reabilitação de Pessoas com Deficiência Física, da Escola de Educação Permanente do Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina da USP, bem como toma-se conhecimento de novas turmas.

2.2 Autoriza-se, com fundamento na Deliberação CEE 147/2016, vigente à época da submissão do pedido, as alterações da Modalidade de oferta dos Cursos elencados no Item 2.1 da Conclusão, da Escola de Educação Permanente do Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina da USP, preservada a excepcionalidade do uso de tecnologia durante a vigência das normas do CEE sobre as atividades não presenciais enquanto perdurar a pandemia.

São Paulo, 26 de fevereiro de 2021.

a) Cons. Marcos Sidnei Bassi
Relator

3. DECISÃO DA CÂMARA

A CÂMARA DE EDUCAÇÃO SUPERIOR adota, como seu Parecer, o Voto do Relator.

Presentes os Conselheiros Bernardete Angelina Gatti, Cláudio Mansur Salomão, Edson Hissatomi Kai, Hubert Alquéres, Iraíde Marques de Freitas Barreiro, João Otávio Bastos Junqueira, Marcos Sidnei Bassi, Nina Beatriz Stocco Ranieri, Roque Theóphilo Júnior e Thiago Lopes Matsushita.

Reunião por Videoconferência, 10 de março de 2021.

a) Cons. Hubert Alquéres
Presidente

DELIBERAÇÃO PLENÁRIA

O CONSELHO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO toma conhecimento, da decisão da Câmara de Educação Superior, nos termos do Voto do Relator.

Reunião por Videoconferência, em 17 de março de 2021.

Consª Ghisleine Trigo Silveira
Presidente